

Eu sorrio para ele. "Então, nos encontramos novamente, Capitão", eu digo ao homem enquanto eu caminho até ele. "Aposto que você não achou que me veria vivo. Aposto que você não achou que eu teria pernas também. E aposto que você não achou que eu seria a última

coisa que você veria." Eu franzo a testa para ele ironicamente. "Isso é muita pensamento que você não fez."

Eu paro na frente dele e me agacho até seu nível, estendo a mão com minhas garras de Syren, e deixo uma delas deslizar pela lateral de seu rosto empoado, desenhando uma fina linha de sangue.

"Então, deixe-me fazer você parar de pensar no que vai acontecer em seguida", eu continuo. "Eu vou te dizer o que vai acontecer. Eu vou te morder e drenar todo o sangue que você tiver. Então, pouco antes de você morrer, vou enfiar a mão no seu peito, arrancar seu coração e comê-lo na sua frente. Então, farei o mesmo com qualquer membro da tripulação que sobrar." Faço uma pausa, tirando meu dedo do rosto dele e lambendo o sangue da ponta da minha garra. Ele dança na minha língua como fogo, a fome me atingindo profundamente. "Finalmente, no final de tudo isso, o Kraken virá e derrubará sua nave para que ninguém nunca saiba a verdade do que aconteceu com você, nenhuma evidência de que você tenha visto Syrens. Será como se você nunca tivesse existido."

Olho para Ramsay, que ainda está segurando o capitão.

"Alguma última palavra?" Ramsay diz ao capitão.

Mas nem dou ao capitão a chance de responder.

Inclino-me e cravo meus dentes em seu pescoço, dando-lhe uma mordida selvagem, o primeiro humano puro que já tive a chance de me alimentar.

O sangue flui para minha boca, e sinto tudo dentro de mim ganhar vida, como se estivesse renascendo novamente. O sangue do padre era adorável, mas eu estava

em um estado tão estranho e voraz depois que me transformei que não consegui aproveitar

o meu tempo e apreciá-lo.

Havia também uma parte de mim que não queria machucar o padre ou tirar muito sangue dele.

Mas agora, tenho permissão para ser meu eu totalmente selvagem, feroz e violento.

Então eu me banqueteio e me banqueteio com o sangue do capitão.

Então, quando ele começa a morrer, faço Ramsay manter os olhos abertos para que ele possa

me ver arrancar seu coração e comê-lo na frente dele.

E então deixo o capitão como uma casca seca, e o resto de nós passa pelo restante do navio, procurando por quaisquer sobreviventes que a besta possa ter deixado para trás.